



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Risco De Desenvolvimento De Diabetes Mellitus Após Tratamento De Câncer Na Infância: Uma Revisão Sistemática

Autores: ARTHUR NÓBREGA RODRIGUES DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), SOFIA FERNANDES SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), LUANA OLIVEIRA GALDINO DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), JOSÉ ITALO BARBOSA DE BRITO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), RIGOBERTO RODRIGUES DE LIMA FILHO (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), LOUENN SANTOS DE REZENDE (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIPE)

Resumo: Nas últimas décadas, dado o aumento da taxa de sobrevivência ao câncer infantil, tem se reconhecido o grande risco de desenvolvimento de diversas condições crônicas decorrentes de efeitos tardios do tratamento oncológico, entre elas a diabetes mellitus. "Analisar o risco de desenvolvimento de diabetes mellitus após tratamento de câncer na infância, identificando os mecanismos envolvidos. Trata-se de uma revisão sistemática norteada pela pergunta PICO: "Qual o risco de desenvolvimento de diabetes mellitus após tratamento de câncer na infância?". Para a consulta de referências foram utilizadas as bases de dados eletrônicas: PubMed, Cochrane Library, Lilacs e Scielo, utilizando-se das palavras-chave: "Diabetes Mellitus", "Cancer Treatment" e "Childhood", combinadas entre si pelo conectivo AND. Os artigos obtidos pela estratégia de busca inicial foram avaliados independentemente por 2 autores seguindo o Protocolo PRISMA. Os critérios de inclusão foram: artigos escritos em inglês ou português e publicados entre 2013 e 2024. Os critérios de exclusão foram: revisões, metanálises, relatos de caso e artigos sem texto completo disponível."Foram selecionados 21 artigos após leitura do título e resumo, dos quais 9 foram incluídos na extração de dados (9 estudos de coorte). A análise das pesquisas sugere que sobreviventes de câncer infantil apresentam um risco aumentado de desenvolvimento de diabetes mellitus. Segundo os autores, a prevalência da doença é quase duas vezes maior nesse grupo, quando comparados com seus irmãos. Esse risco parece ser maior para pacientes tratados em idades mais jovens, além de aumentar conforme o sobrevivente envelhece. Os artigos revelam controvérsias quanto aos mecanismos causadores da diabetes mellitus após tratamento de câncer na infância, a maioria aponta que a irradiação abdominal é o principal fator predisponente, visto que pode danificar as células beta produtoras de insulina concentradas na cauda do pâncreas, outros apontam a obesidade - muito frequente em sobreviventes de câncer infantil - como determinante dessa fisiopatologia, por alterar a liberação de adipocinas que regulam a resistência insulínica."Fica claro o grande risco ao qual estão expostos os sobreviventes do câncer infantil, o que requer reconhecimento, por parte dos profissionais da saúde, para que acompanhem de perto esse grupo e rastreiem quadros de diabetes. Além disso, salienta-se a necessidade de mais estudos que esclareçam os mecanismos determinantes do desenvolvimento de diabetes mellitus nesses pacientes.